



Tema: Quem pensamos ser? A identidade

Secção n.º 3: Nós e os outros – a forma como a identidade inclui e exclui

O que faz, ou não, parte de mim? Quem pertence, ou não, ao grupo? Esta secção incentiva os alunos a refletirem sobre o carácter sensível de uma tal afirmação e a analisarem a forma como fazem distinções na construção das suas identidades – optam por incluir alguns aspetos e por excluir outros. Embora os processos de identificação e distinção sejam importantes e contribuam para fazer de nós quem somos, temos de ser sempre cautelosos para que a distinção não acabe por ser uma forma de excluir e de rebaixar os outros.

Advertência: esta unidade contém ligações para sítios web como o YouTube. O conteúdo de sítios externos está sujeito a alterações e deve ser monitorizado para garantir a sua adequação aos alunos.

Resultados da aprendizagem desta secção

Os seus alunos ficarão aptos a:

- avaliar a diferença entre distinção e exclusão na formação de identidades;
- compreender que a questão da identidade pode ter um carácter sensível quando se impõe uma visão predefinida desse conceito e que a política pode facilmente instrumentalizar a identidade;
- compreender a forma como a cidadania integra diversas identidades e um sentimento flexível de pertença nacional.

Materiais pedagógicos disponibilizados

Material pedagógico n.º 10	Artigo (com gravações áudio) sobre a população étnica minoritária russa que habita na Letónia
Material pedagógico n.º 11	Excerto da «Carta ao Rei», de Jules Destrée; o sinal franquista sobre a língua espanhola; artigo sobre a língua francesa
Material pedagógico n.º 12	Postais e mapa de Mostar; postal da I Guerra Mundial, cartaz de propaganda soviética; vídeo com uma entrevista sobre a identidade da Alsácia
Material pedagógico n.º 13	Excerto de um livro sobre a vida dos judeus na Alemanha nazi; fotografias de jardins zoológicos humanos

Atividade de turma n.º 1: Aquilo que nos faz pertencer (Primeira parte) (15 minutos)

A perceção e a compreensão daquilo que nos confere uma identidade nacional são complexas e variam de pessoa para pessoa. Essas diferenças de opinião podem ser particularmente desafiantes entre diferentes comunidades étnicas num mesmo país. Assista, em conjunto com a sua turma, ao vídeo sobre a população étnica minoritária russa que habita na Letónia, nomeadamente o excerto compreendido entre os 6 m e 52 s e os 10 m. O excerto dará a conhecer à turma esta situação complexa, que será analisada em maior pormenor na atividade seguinte.



CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA



Fonte: Deutsche Welle.

https://www.youtube.com/watch?v=QGQm_OKRcLI

Atividade de grupo n.º 1: Aquilo que nos faz pertencer (Segunda parte) (15 minutos)

Divida a turma em pequenos grupos e peça-lhes que leiam o excerto do artigo contido no material pedagógico n.º 10 e que escutem as gravações áudio. Peça aos grupos que respondam às seguintes questões, que também figuram no material pedagógico:

- Quais são os principais desafios enfrentados pela minoria étnica russa na Letónia?
- Como contribuiu a História para a situação vivida atualmente no país?
- Qual foi a resposta do Governo letão a esta situação?
- Que sugestões propõem os alunos para resolver alguns dos problemas?

Solicite aos grupos que partilhem as suas respostas num debate de turma.

Atividade de turma n.º 2: A minha língua é a minha identidade? (10 minutos)

Em que medida a língua que falamos define quem somos? Organize um debate de turma sobre o tema da diversidade linguística e a eventual importância desse aspeto na vida dos alunos. Os alunos falam línguas diferentes em casa e na sala de aula? Esta situação é fácil ou difícil para eles? Tem algum impacto nas respetivas famílias ou amigos?

Como complemento desta atividade, peça à turma que elabore um conjunto de perguntas que os alunos deverão fazer numa entrevista aos respetivos familiares sobre as suas experiências em termos de diversidade linguística. As entrevistas devem ser gravadas e apresentadas na sala de aula para que os alunos possam comparar as questões suscitadas.

Também pode utilizar os exemplos históricos do material pedagógico n.º 11 para uma reflexão mais aprofundada dos alunos sobre a relação existente entre a língua e a identidade. Avalie o que os alunos pensam a respeito dos exemplos históricos facultados nestes materiais pedagógicos e da diversidade linguística nos vários países? Reflita sobre a situação no seu próprio país.

Atividade de turma n.º 3: Passar o teste: pertencemos realmente? (15 minutos)

No seu país existem «testes de cidadania» semelhantes ao exemplo letão, que analisámos na atividade de turma n.º 1? Deve explicar aos alunos que embora os «testes de cidadania» visem habitualmente os imigrantes, existem casos, como o da Letónia, em que mesmo as pessoas naturais



CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

do país em causa estão sujeitas a esses testes, se tiverem antecedentes étnicos e culturais diferentes. Os referidos testes suscitam perguntas. Em que medida são apropriados? Respeitam as diferentes identidades das pessoas? Que efeitos podem ter na coexistência em Estados multinacionais e multiculturais?

Para ajudar os alunos a chegarem às suas próprias conclusões relativamente a estas perguntas, organize, na sala de aula, uma dramatização de um teste de cidadania. Necessita de um exemplo autêntico do teste de cidadania que é utilizado no seu país. Preveja algum tempo para que os alunos se familiarizem com o teste e depois divida-os em grupos. Peça-lhes que preparem listas de argumentos diferentes, que terão posteriormente de apresentar aos outros grupos. As personagens da dramatização são as seguintes:

- o funcionário público que se dirige aos imigrantes;
- o funcionário público que se dirige à população minoritária do país;
- o imigrante que se dirige ao Estado;
- o representante da minoria nacional que se dirige ao Estado.

Os argumentos dos alunos devem ter em conta as seguintes perguntas:

- Em que consiste este teste?
- Por que motivo deve ser efetuado?
- Por que motivo não deve ser efetuado?

No final da atividade, avalie o que os alunos sentem agora em relação à forma como um país pode acomodar diferentes nacionalidades.

Exemplos históricos

Para aprofundar a reflexão dos alunos sobre a relação entre cidadania e nacionalidade, convide-os a atentar nos exemplos que figuram no material pedagógico n.º 12, em que estes conceitos funcionaram, por vezes, paralelamente sem problemas e, noutros casos, entraram em conflito. Utilize as seguintes explicações e perguntas, que também estão incluídas no material pedagógico:

- O Império Austro-Húngaro foi uma entidade política de longa duração (1867-1918), composto por muitas nacionalidades diferentes, as quais, em última instância, foram substituídas por novos Estados-nações no início do século XX. Que tipos de diversidade cultural e étnica podemos observar no postal de Mostar, datado de cerca de 1900, e no postal da I Guerra Mundial?
- Na antiga União Soviética, a propaganda era utilizada para transmitir a ideia de uma federação de todas as nacionalidades abrangidas por uma identidade soviética comum. Este cartaz mostra jovens cidadãos de várias etnias da União Soviética. Que mensagem tenta este cartaz transmitir? Poderá um regime político criar uma nova identidade para um Estado e fazer aderir toda a população a essa identidade?
- A Alsácia é uma região localizada no centro da Europa, entre a França e a Alemanha. A sua história foi conturbada e frequentemente trágica devido à sua posição estratégica entre estas duas poderosas nações. Enquanto território, a Alsácia mudou quatro vezes de nacionalidade nos últimos 150 anos. Veja o seguinte vídeo, em que um idoso fala da História da Alsácia, e reflita sobre a forma como as sucessivas mudanças afetaram as vidas das pessoas e o seu sentimento de pertença.



Atividade de turma n.º 4: De que modo é a identidade, por vezes, utilizada como um instrumento para dividir as pessoas e incitar ao ódio? (15 minutos)

Organize um debate sobre o tema da exclusão social e ajude os alunos a identificar e caracterizar as diferentes fases de um processo de exclusão motivado pela identidade. Ajude os alunos a visualizar este processo, traçando uma progressão linear entre as diferentes fases, partindo do menor nível de intensidade para o maior:

- distinção (ou identificação do outro);
- separação, segregação (ou isolamento);
- discriminação;
- extermínio.

Para cada fase, peça aos alunos que indiquem um exemplo atual e um exemplo histórico. Os alunos podem basear-se em temas que tenham estudado e/ou nos casos abaixo apresentados. Também pode selecionar um exemplo único – como o extermínio dos judeus europeus pelos nazis – e identificar as medidas concretas tomadas em cada fase (ou seja, a estrela amarela, os guetos, as deportações, etc.).

Entre as sugestões de casos atuais, pode optar por um dos seguintes temas: as cidades transformadas em guetos, a discriminação da etnia cigana em alguns países da UE, os preconceitos contra os homossexuais e as lésbicas, os movimentos extremistas contra a imigração, os conflitos étnicos em curso. Pense em exemplos de exclusão social no seu país e utilize-os nos debates de turma.

Utilize o material pedagógico n.º 13 com os alunos para analisar alguns casos históricos, baseados em fontes, de identificação, segregação, discriminação e extermínio de pessoas devido às suas identidades. Solicite à turma que reflita sobre as seguintes perguntas relativamente a estes materiais pedagógicos (que também figuram nos próprios materiais):

- De que forma a experiência de Rita Kuhn ilustra o facto de uma identidade ser, por vezes, imposta a uma pessoa ou a um grupo de pessoas? Quais são as consequências neste caso?
- O que diz a prática dos «jardins zoológicos humanos» sobre a forma como os europeus representavam e tratavam os povos colonizados?